

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
**UFRGS**
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	A Influência da Guerra da Síria na Política Externa da Federação Russa para o Oriente Médio
Autor	DOUGLAS DE QUADROS ROCHA
Orientador	PAULO GILBERTO FAGUNDES VISENTINI

Título: A Influência da Guerra da Síria na Política Externa da Federação Russa para o Oriente Médio

Autor: Douglas de Quadros Rocha

Orientador: Prof. Dr. Paulo Gilberto Fagundes Visentini

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

A presente pesquisa vem sendo desenvolvida através do Núcleo Brasileiro de Estratégia e Relações Internacionais (NERINT) e busca analisar a Política Externa da Federação Russa, mais precisamente a influência que a Guerra da Síria, iniciada em 2011, representou para a Política Externa russa com relação ao Oriente Médio. Parte-se da hipótese de que tal política externa sofreu importantes modificações que possibilitaram em última instância a reinserção dos interesses de Moscou nas dinâmicas do Oriente Médio, principalmente após a intervenção militar na Síria em setembro de 2015. Apesar de relativamente inesperada, a intervenção foi decisiva para os efeitos futuros na Guerra, sobretudo no que diz respeito a conjuntura da região como um todo: consequências nos aspectos político, securitário e diplomático foram percebidos. A metodologia utilizada foi o levantamento e a análise da bibliografia relacionada à Política Externa da Rússia e suas relações internacionais. Além disso, buscou-se a utilização de fontes primárias como documentos e discursos oficiais da Federação Russa disponibilizados. Os resultados parciais demonstram que o envolvimento russo nas dinâmicas do Oriente Médio não foi desinteressado, uma vez que a proximidade com a região a torna relevante para a segurança do próprio país. Tal envolvimento acabou por gerar uma série de consequências importantes nas relações internacionais da Rússia em vários aspectos. Sob o relativo isolamento diplomático imposto à Moscou desde a crise da Crimeia, o envolvimento no conflito sírio representou uma reinserção nas questões da diplomacia internacional ao afirmar-se como ator indispensável para a resolução da Guerra. No âmbito securitário, a Rússia pôde expandir suas linhas de atuação no Mar Negro, no Mediterrâneo e no Oriente Médio, facilitada sobretudo pela cooperação com alguns países da região, como Irã, Iraque e a própria Síria. Por fim, no âmbito diplomático, a Guerra da Síria representou um estímulo nas relações diplomáticas com países da região, desde aqueles favoráveis à Moscou – como Irã, Síria e Iraque –, até países tradicionalmente aliados ao Ocidente – com destaque para Israel, Arábia Saudita e as monarquias do Golfo.